

EDUCAÇÃO, *HABITUS* E IDENTIDADE: ECONOMIA SOLIDÁRIA, CAMPONESA E VIDA UNIVERSITÁRIA NO VALE DO MAMANGUAPE.

Jyullia Carla da Silva Ferreira¹, Kym Kanatto Gomes Melo², Lucas Aguiar Nogueira Rosa³, Paulo Roberto Palhano Silva⁴

RESUMO

O projeto Educação, *habitus* e identidade e economia solidária, camponesa e vida universitária no Vale do Mamanguape, tem como um dos eixos dialogar sobre o plano de ações do projeto pesquisa Educação e *habitus* nas feiras ecológicas e de economia solidária, que se encontra coordenado pelo GEPEEE S e INCUPOSVAM - UFPB, com apoio do PIBIC-CNPq 2013-2014 em parceria com o PROEXTE 2014. Essa pesquisa teve como objetivo maior continuar e aprofundar as pesquisas no âmbito das feiras agroecológicas do Vale do Mamanguape, juntamente com os sujeitos participantes - feirante/produtores e consumidores. A pesquisa teve o aporte teórico em GAIGER (2012), PAUL SINGER (2002), PALHANO SILVA (2011), como as colaborações de BOURDIEU (1999), pois trazem em suas elaborações um entendimento aprofundado das temáticas discutidas no projeto, entre outros autores. Em termos metodológicos procurou-se fazer uma abordagem nas feiras agroecológicas e de economia solidária, através de pesquisas qualitativa e quantitativa para: a) identificar o papel das feiras agroecológicas e economia solidária; b) possibilitar o levantamento de dados que dizem respeito ao *habitus* da alimentação saudável; c) identificar meios e estratégias utilizadas pelos feirantes para manter a regularidade dos empreendimentos; d) viabilizar a contribuição das mídias universitária: “Informe Já”, “Chegando” e “Rádio e TV Web Universitária Litoral Norte” que vem sendo utilizada no CCAE- UFPB; e) possibilitar o assessoramento as feiras agroecológicas e de economia solidária com base nesses estudos. Como o entendimento dos princípios da economia solidária através da interação com os sujeitos pertencente às comunidades. Em termos de resultados, pode-se indicar que a economia solidária tem importante

¹ Estudante de Pedagogia, bolsista PROEXT, GEPEEE S-DED-CCA-E-UFPB, email: jyulliaart@gmail.com

² Estudante de Ciências da Computação, pesquisador do GEPEEE S-DED-CCA-E-UFPB, email: kym.kanatto@dce.ufpb.br

³ Estudante de Hotelaria, bolsista PROEXT, GEPEEE S-DED-CCA-E-UFPB, email: lucasaguiarnrosa@gmail.com

⁴ Orientador: Prof. Dr. Coordenador PROEXT, líder GEPEEE S-DED-CCA-E-UFPB, email: ppalhano1@gmail.com

papel a ser exercido junto às populações locais, especialmente fortalecendo os atores locais para a promoção da vida saudável, através do consumo de alimentos de boa procedência, como o consumo consciente e no assessoramento das feiras. Contudo, concluo que, através dos estudos realizados com base no plano “Educação e *habitus* nas feiras ecológicas e de economia solidária”, possibilitou-se o entendimento do saber social da região no que se refere às feiras agroecológicas e solidárias, as estratégias utilizada pelos feirantes na venda do produto e na conquista do consumidor/comprador, como a conscientização a feirantes/produtores e consumidores na comercialização e compra de alimentos orgânicos, e a importância da alimentação saudável.

PALAVRAS CHAVE: 1.Educação; 2.Economia Solidária; 3. *Habitus*.